

PEGOLAND GEL S1







DESCRIÇÃO

Adesivo cimentício de ligantes mistos com excelente trabalhabilidade, flexibilidade, elevada aderência, deslizamento reduzido e tempo aberto ampliado, para colocação de revestimentos de pavimentos e paredes interiores e exteriores. Para colocação de todo o tipo de peças cerâmicas. Especialmente recomendado para a colocação de fachadas, pavimentos de grandes superfícies e pavimentos de aquecimento radiante. Adequado para suportes de gesso ou anidrite.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimento de alta resistência, agregados selecionados, aditivos e resinas sintéticas que garantem uma alta adesão, excelente trabalhabilidade e resistência ao envelhecimento.

CARACTERISTICAS E APLICAÇÕES

- Aspeto cremoso com alta consistência para um menor esforço de aplicação.
- Excelente trabalhabilidade.
- Deslizamento reduzido, aderência inicial excelente.
- Tempo aberto elevado, permite a retificação de peças.
- Deformável. Tipo S1 de acordo com a EN 12002.
- Evita ter de humedecer peças ou suportes graças ao seu poder de retenção de água.
- Adesão de todo o tipo de peças cerâmicas (bicozedura, monocozedura, clinquer, etc.), grés porcelânico, mármore, granito e pedra natural.
- Adesão de peças de grande formato, colagem de grandes superfícies com tráfego intenso.
- Aplicação interior e exterior. Fachadas.
- · Revestimento de piscinas.
- Revestimento de câmaras frigoríficas.



PEGOLAND GEL S1

SUPORTES

- Suportes convencionais à base de cimento, gesso ou anidrite sem necessidade de primário.
- Apto para colocação sobre todo o tipo de placas de gesso cartonado.
- Sobreposições sobre suportes de mármore, granito, marmorite, pedra natural e todo o tipo de cerâmica em pavimentos interiores e exteriores e revestimentos interiores.
- Colocação cerâmica sobre pavimentos e paredes interiores com aquecimento radiante.
- Colocação de cerâmicas sobre impermeabilizações cimentícias da gama MORCEM DRY.
- Não aplicar sobre pinturas.
- Os suportes devem ser resistentes, estáveis, saudáveis e estar limpos, isentos de pó, restos de descofrantes, produtos orgânicos, etc.
- Todos os suportes deverão ter o nivelamento adequado. Se assim não for, realizar sobrelevações até 5 mm com o mesmo produto 48 horas antes da colagem. Para maiores espessuras, deve utilizar-se:
 - o Em pavimentos: massa niveladora ou betonilha, dependendo do suporte ou da necessidade.
 - Em revestimentos: argamassas de regularização, com resistência à tração adequadas e com as retrações de cura já finalizadas.
- No caso de calor, vento ou sobre suportes muito absorventes, deverá humedecer o suporte e esperar o desaparecimento da película de água.
- Em pavimentos exteriores, o suporte deve apresentar uma inclinação igual ou superior a 1 %.
- Não aplicar em zonas em contacto com água ou humidade com elevado conteúdo em sulfatos.
- Todos os suportes devem estar conforme o especificado no ponto 6.4 da norma UNE 138002, ou normativa vigente.

MODO DE EMPREGO

- Adicionar água (24%-30%) e misturar, manual ou mecanicamente até obter uma consistência homogénea e trabalhável.
- Deixar repousar a massa cerca de 5 minutos e voltar a amassar.
- Espalhar o produto amassado sobre o suporte com uma talocha numa extensão máxima de 2 m².
- Pentear com talocha denteada para regular a espessura (ver quadro).
- Colocar as peças sobre o adesivo fresco, pressionando e movendo até conseguir o total esmagamento
 dos sulcos e uma correta aderência de toda a superfície da cerâmica. Verificar periodicamente a
 aderência do adesivo levantando uma peça previamente colocada, ao observa-se o surgimento de uma
 película sem transferência na superfície do adesivo ou desidratação do mesmo, proceder à eliminação do
 material e aplicar novo produto.
- Colocação das cerâmicas por método de dupla colagem em exteriores, para peças com lado superior a 45 cm, em pavimentos de utilização comercial ou industrial, se existir aquecimento radiante, na colocação de lâminas cerâmicas, ao utilizarem-se sistemas de nivelação ou se as cerâmicas têm um relevo tal que dificulte o bom contacto com o adesivo.
- Respeitar as juntas de colocação entre cerâmicas, em interior e piscinas com largura de junta ≥ 2 mm e em exterior com largura de junta ≥ 5 mm, em função do tipo de instalação e do lado maior da cerâmica a colocar.
- O enchimento das juntas será feito após 24 h em paramentos verticais e 48 horas em pavimentos.
- Utilizar produtos de rejunte adequados, de acordo com o tipo de junta.

NOTA: Quanto menor for o tempo entre o pentear do adesivo e a colocação da cerâmica, melhores resultados serão obtidos



PEGOLAND GEL S1

QUADRO DE PENTES

Peso máximo das peças em suportes verticais: 50 km/m².

Tipo de Cerâmica	Lado mais comprido cm	Talocha para aplicação do adesivo ao suporte	Talocha para aplicação do adesivo no reverso da cerâmica
Azulejo	≤ 10 cm	V 3	-
Cerâmica	≤ 20 cm	U 6	-
	≤ 30 cm	U 6	-
	≤ 45 cm	U 8	-
	≥ 45 cm	U 8	Liso
	≤ 120 cm	U 10 / R 10	Liso
	≥ 120 cm	U 12 - R 12	Liso / V 3 / U 3
Lâmina Cerâmica	≤ 90 cm	U 6	Liso
>3 mm - ≤ 6 mm	≤ 260 cm	U 8	Liso / V 3 / U 3
Lâmina Cerâmica >6 mm - ≤ 9 mm	≤ 360 cm	U 10	Liso / V 3 / U 3
l			

NOTA 1 No caso de peças cerâmicas extrudidas ou com reverso muito pronunciado, é sempre requerido aplicar-se a dupla colagem com a parte lisa da talocha independentemente do formato da peça.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- A longevidade da instalação cerâmica pode assegurar-se apenas com um bom planeamento da mesma.
 Recomendamos, portanto, consultar as normas nacionais vigentes em cada país como, por exemplo, a norma UNE 138002 em Espanha, normativa com especificações para a seleção de materiais, o correto planeamento, a utilização e a instalação para alcançar os níveis de qualidade, prestação e durabilidade requeridos.
- Não aplicar a temperaturas inferiores a 5°C nem superiores a 35°C, nem aplicar com risco de geadas, chuvas, ventos fortes ou sol direto. Em condições climatéricas extremas (muito vento ou altas temperaturas) ocorre uma secagem mais rápida do que o normal.
- As temperaturas, a ventilação, a absorção do suporte e materiais de revestimento podem variar os tempos de trabalhabilidade e configuração do adesivo.
- Nunca aplica com a técnica conhecida como "por pontos".

Dimensionamento das juntas de dilatação.

Campo de aplicação	Localização e dimensões	Largura de junta mm
Paredes exteriores	 Por baixo de cada laje Comprimento de separação 3 m - 4 m lineares Área regular máx. 16 m² 	≥ 8 mm
Pavimentos interiores	 Respeitar juntas de contração abertas Caso contrário: comprimentos de separação ≤ 8 m lineares Área regular máx. 40 m² 	≥ 5 mm
Pavimentos exteriores	 Comprimentos de separação 2,5 m - 5 m lineares Área regular máx. 16 m² 	. 0
Pontos singulares	Passagens de portaMudanças de pavimento	≥ 8 mm
NOTA Quando estas ju condições das juntas de c	ntas afetarem todas as camadas do sistema cerâmi ontração	co, devem cumprir as



PEGOLAND GEL S1

Dimensionamento das juntas perimetrais

Campo de aplicação	Localização e dimensões	Largura de junta mm	
Paredes interiores	Juntas perimetraisEncontro parede/tecto	≥ 8 mm	
	- Encontro parede/parede	≥ 5 mm	
Paredes exteriores	Esquinas interiores do edifícioEsquinas exteriores do edifício		
Pavimentos interiores - Monolíticos - Flutuantes	- Juntas perimetrais e encontro com outros elementos ou dispositivos	≥ 8 mm	
Pavimentos exteriores	- Juntas perimetrais e encontro com outros elementos ou dispositivos	os ou	
Pontos singulares	- Juntas de contacto em encontros com carpintarias	≥ 5 mm	

- Em pavimentos com aquecimento radiante, aplicar quando o suporte estiver à temperatura ambiente (entre 5°C e 30°C). Em pavimentos com aquecimento radiante, este deverá ser desligado, pelo menos, 48 horas antes a sua utilização deve realizar-se de forma gradual, pelo menos 7 dias desde a instalação do pavimento e a operação de rejuntamento.
- A piscina pode ser cheia 7 dias após a aplicação do adesivo. A resistência à água da piscina deve estar assegurada pela execução do vaso da mesma.
- Em aplicações sobre placas de gesso cartonado, verificar que o suporte está bem fixo para evitar movimentos.
- Sobre pavimentos cerâmicos (sobreposições), para retirar as peças mal aderidas e preencher os espaços vazios com argamassa no dia anterior à aplicação do produto. Assegurar que a cerâmica antiga está isenta de restos de gorduras ou ceras, e se for necessário proceder à fresagem da superfície esmaltada até à perda de brilho da cerâmica antiga. Em caso de dúvidas, realizar uma avaliação prévia para estabelecer a adequação da solução apresentada.
- Em fachadas e revestimentos exteriores, a colocação do material realiza-se sempre com ancoragem ou fixação mecânica quando se cumprir alguma das condições seguintes: formato superior a 2400 cm², um lado da peça meça mais de 60 cm, peso superior a 40 kg/m² ou altura superior a 3 metros.
- Em fachadas, na colocação da fiada superior de cerâmica na coroação, será conveniente aplicar o adesivo com os sulcos na horizontal para evitar que a água que eventualmente possa entrar no sistema desça através dos sulcos verticais afetando uma área maior.
- As regularizações de gesso ou de anidrite devem estar perfeitamente secas (teor máximo de humidade residual de 0,5%), suficientemente duras e isentas de poeiras ou de caldas superficiais, estes últimos eliminar por lixamento.
- Para peças reforçadas com malha de fibra de vidro colada no verso, consultar o departamento técnico.
- Em câmaras frigoríficas estas devem manter-se desligadas até que ocorra a cura correta do adesivo, pelo menos 7 dias, dependendo das condições ambientais.
- Para xisto utilizar adesivos adequados com maior deformabilidade.
- As peças que se possam manchar devido à sua alta absorção de água devem ser colocadas com adesivos de secagem rápida. Utilizar PEGOLAND FAST FLEX C2FTE S1

APRESENTAÇÃO

Sacos de 25 Kg de papel plastificado.

Armazenagem até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intempérie e da humidade.

Reciclagem de embalagens



Sacos de papel plastificado de 25 kg



PEGOLAND GEL S1

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições padrão)

Aspecto	Pó BRANCO e CINZENTO	
Tempo de ajustabilidade	Aprox. 30 min. (Segundo condições ambientais)	
Tempo de vida da pasta	Aprox. 2 h. (Segundo condições ambientais)	
Aderência inicial	≥ 1 N/mm²	
Aderência após imersão em água	≥ 1 N/mm²	
Aderência após envelhecimento com calor	≥ 1 N/mm²	
Aderência após ciclos gelo/degelo	≥1 N/mm²	
Tempo para rejunte de pavimentos e tráfego ligeiro	48 h	
Tempo para rejunte de revestimentos	24 h	
Tempo para enchimento de piscinas	7 dias	
Temperatura de serviço	-30°C a 90°C	
Classificação segundo EN 12004	C2 TE	
Classificação segundo EN 12002	S1	
Randimenta aprovimada	Colagem simples: 4 Kg/m ²	
Rendimento aproximado	Colagem dupla: 6 Kg/m ²	

DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO (DAP)

Argamassa fabricada com agregados próximos aos centros de produção, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa associados ao seu transporte e fabricada em centros de produção com sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a ISO 14001, um firme compromisso com a sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Argamassa com etiqueta ecológica tipo III (a mais exigente) Declaração Ambiental de Produto verificada externamente pela AENOR.

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.

